

## Plantas indicadas para afecções e cálculos da bexiga.

(Texto recebido em agosto de 2007)

<http://www.plantamedica.com.br/>  
<http://www.farmacianarede.com.br/>

BEXIGA, afecções na,

urina turva e fétida: anis, agrimônia, [Alcachofra](#), [Hepatozan](#), aroeira, amor-perfeito, bago-de-veado, beladona, caroba, cardo-santo, chá-de-bugre, cipó-suma, douradinha-do-campo, losna, limão, sete-sangrias, taiuiá, tansagem, tarumã, tuia, trapoeraba, urtiga, angélica, beldroega, cana-de-macaco, cana-do-brejo, carqueja, [Cavalinha](#), cerefólio, cotó-cotó, jatobá, lentilha d'água, mil-em-rama, parietária, óleo de [Óleo de Prímula](#), quebra-pedra, sabugueiro, ulmária, veleme-do-mato, uva-ursina, óleo-de-copaíba, [Panax ginseng](#), [Ginseng-Brasileiro](#), abacateiro, barbana, centella-asiatica, camomila, carobinha-do-campo, celeri, coerana, chincho, feijão (vagem), hortênsia, milho (cabelos ou pendão), malva, pinheiro (brotos), tansagem, trapoeraba, urinária, urtiga, violeta.

BEXIGA, cálculos na:

tomar todos os dias limão, chá das folhas secas de pessegueiro, alfafa, ananás, barba-de-bode, caroba, camboatá, cenoura (folhas), cardo-santo, chicória, carrapicho-de-carneiro, capim-de-burro, capim-pé-de-galinha, caruru-de-espinho, coroa-de-cristo (leite), [Cavalinha](#), chincho, chorão, hortênsia, limão, parreirinha-brava, primavera, pêssego (folhas), pucha-tripa, milho (estigmas), quebra-pedra, rabanete, suçuaiá, salsa, rabo-de-cavalo, tarumã, três-cipós, videira (folhas).

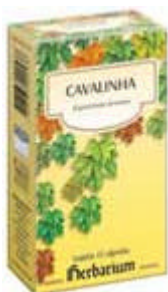
[http://www.plantamed.com.br/glossario\\_j-m.htm](http://www.plantamed.com.br/glossario_j-m.htm)

LÍQUIDOS: Produto para diminuir a retenção de líquidos:

abacateiro, abacaxi, abútua, acariroba, [Alcachofra](#), [Hepatozan](#), alcaçuz, algodoeiro, anil, aperta-ruão, agrião, alfavaca, alfazema, amor-do-campo, angélica, bananeira-do-mato, bardana, beldroega, begônia, bromil, cabelo-de-milho, cainca, cálamo-aromático, cana-de-macaco, capeba, capim-santo, carnaúba, [Castanha da Índia](#), cipó-chumbo, coração-de-jesus, cana-do-brejo, chá-mineiro, capim-cidreira, caité, caroba, carqueja, carrapicho, [Cavalinha](#), chapéu-de-couro, cipó-prata, cípo-cabeludo, cípo-cravo, coentro, cominho, congonha-de-bugre, congonha-do-campo, cordão-de-frade, dente-de-leão, douradinha-do-campo, embaúba, erva-de-bicho, erva-de-bugre, erva-de-cobra, erva-mate, erva-pombinha, erva-tostão, [Espinheira-Santa](#), estigmas-de-milho, fedegoso, funcho, [Panax ginseng](#), [Ginseng-Brasileiro](#), [Garra-do-Diabo](#), guaiaco, hera-terrestre, imbirí, jatobá, jurubeba, lágrimas-de-nossa-senhora, Jasminium arabicum, louro, louro-prêto, lúpulo, manacá, [Maracujá](#), maravilha, óleo de borragem, [Óleo de Alho](#), oregano, paracari, parietária, pariparoba, parreira-brava, pata-de-vaca, perna-de-saracura, picão, panacéia, picão-da-praia, pipi, picão-da-flor-grande, porangaba, quebra-pedra, sabugueiro, salsa, salsaparrilha, sapé, sete-sangria, tarumã, tília, trapoeraba, trevo-cheiroso, rabanete, rabo-de-arara, [Unha-de-Gato](#), urtiga, umbaúba, ulmária, urinária, uva-do-mato, uva-ursina, tribulus terrestris, velame-do-mato, verônica, vinagreira, (diurético suave).

## Cavalinha HERBARIUM

<http://www.plantamed.com.br/fitoterapicos/Herbarium/Cavalinha.htm>



[Comprar este produto](#)

Composição: Cavalinha - Equisetum arvense.

Categoria: Medicamento.

Registro no MS: 1.1860.0037.

Contra-indicações: gravidez, lactação, pacientes cardíacos e com disfunções renais, gastrites e úlceras gastroduodenal.

A CAVALINHA HERBARIUM, é formulada à base de extrato padronizado de cavalinha (Equisetum arvense), uma planta reconhecida por suas propriedades diuréticas.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES E EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA CONSULTE O SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO. PERSISTINDO OS SINTOMAS, CONSULTE O SEU MÉDICO.

Segundo o [www.plantamed.com.br](http://www.plantamed.com.br):

Saiba mais sobre a planta:

Nome científico: Equisetum arvense L.

Família: Equisetaceae.

Outros nomes populares: cavalinha-dos-campos, cauda-de-cavalo, cauda-de-raposa, eqüisseto, erva-canuda, erva-canudo, lixa-vegetal, milho-de-cobra, rabo-de-cavalo; acker-schachtelbalm (alemão); equisetto (espanhol); herbe de prêle de champs (francês); horsetail (inglês); coda di cavallo (italiano); equisetii arvensis (latim).

Constituintes químicos: ácido caféico, ácido feno-carboxílico, ácido gálico, ácido palmítico, ácido silícico, apigenina, equisetonina, espermidina, glicosídeos flavônicos, luteolina, nicotina, sacarídeos, sais de potássio, saponinas, taninos, tiaminase.

Propriedades medicinais: abrasiva, adstringente genito-urinário, antiacne, antidepressivo, antifúngica, antiinflamatória, antiperspirante, anti-seborréica, ciática, cicatrizante, clareador do cabelo, digestivo, diurético suave, hemostática, hipotensor, remineralizante, revitalizante, sebotática, tônica, tônico para peles oleosas, vulnerária.

Indicações: ácido úrico, acne, afecção dos brônquios e pulmões, aftas, alergia, amidalite, anemia, ansiedade, arteriosclerose, baço, bexiga, blenorragia, bócio, cálculos renais, câncer, cárie, cansaço, catarro, celulite, clarear o cabelo, conjuntivite, descalcificação de dentes e ossos, edemas, eliminação de substâncias tóxicas no organismo, epistaxe, espinhas, estrias, exaustão, feridas de difícil cicatrização, fígado, flacidez da pele e músculos, fratura, frieira, gota, gripe, hemorragia interna e externa, hemorragia nasal, hemorróidas sangrenta, herpes, inchaço, incontinência noturna (em crianças), infecção de pele, inflamação, inflamação e infecção por bactérias no trato urinário, inflamações de útero, irritação das vias urinárias (rins e bexiga), lavar ferida, limpar impurezas do sangue e desintoxicar o organismo, menorragia, menstruações excessivas, obesidade, olheiras, olhos irritados ou inflamados, osteoporose, pedra na vesícula e rins, pele sem elasticidade e envelhecida, poros dilatados, pressão alta, problema ósseo, próstata, queda de cabelos, reduzir

flacidez da pele e músculos (principalmente depois de dietas de emagrecimento), regimes de emagrecimento, retenção de líquidos, reumatismo, resfriado, rins, stress, tônico nervoso, transpiração excessiva, tuberculoses pulmonar e renal (remineralizar), unhas quebradiças rachadas ou fracas, úlcera.

Parte utilizada: caules estéreis (que são mais alto, de coloração verde, e contém pequenas folhas pontiagudas que realizam a fotossíntese); raiz.

Nota: preferencialmente não usar os caules férteis (que se desenvolvem principalmente na primavera, são curtos, de coloração branco-amarelada na base e vermelha na ponta, constituem-se de uma inflorescência na forma de espiga nas extremidades dos ramos e de um conglomerado de esporos bissexuados no interior, dentro de esporângios, responsáveis por sua reprodução assexuada).

Contra-indicações/cuidados: não deve ser ingerida por gestantes.

Efeitos colaterais: doses excessivas podem provocar: torpor, distensão abdominal, diarreia, hipotensão arterial, taquicardia, coma e até morte.

### **Óleo de Alho HERBARIUM**

[http://www.plantamed.com.br/fitoterapicos/Herbarium/Oleo\\_de\\_Alho.htm](http://www.plantamed.com.br/fitoterapicos/Herbarium/Oleo_de_Alho.htm)



[Comprar este produto](#)

Composição: Allium sativum - 45 cápsulas (cada cáp. equiv. a 3,675 g de alho crú).

Categoria: Medicamento.

Registro no MS: 1.1860.0002.

Farm. resp.: Anny M. Trentini CRF PR-4081.

Sugestão de uso: 2 cápsulas ao dia.

Contra-indicações: nada relatado.

O ÓLEO DE ALHO HERBARIUM atua como coadjuvante no tratamento de hipertensão arterial leve, auxilia na redução dos níveis de colesterol e na prevenção das doenças arterioscleróticas.

Segundo o [www.plantamed.com.br](http://www.plantamed.com.br):

Saiba mais sobre a planta:

Planta de origem asiática, a ação terapêutica do Alho é conhecida desde a Antiguidade.

Para os egípcios o Alho além de servir de alimento, estimulava a boa voz e a coragem.

Nero, imperador romano, com frequência comia os bulbos do alho chegando às vezes interromper o consumo de qualquer outro alimento.

Durante a Idade Média o Alho ajudou na cura da peste bubônica.

Já na Primeira Guerra Mundial, foi usado pelos médicos para impedir a infecção dos ferimentos.

O Alho contém uma substância que ajuda a reduzir o colesterol e além disso, apresenta forte ação expectorante, analgésica, anti-bacteriana e tônica.

Nome científico: Allium sativum L.

Família: Liliaceae.

Outros nomes populares: alho-comum, alho-da-horta, alho-hortense, alho-manso; garlic e cultivated garlic (inglês); ajo (espanhol), ail (francês), aglio e aglio comune (italiano); ail (francês); hsiao-suan (chinês); lasan (hindu).

Constituintes químicos: ácido alfa-aminoacrílico; ácido fosfórico livre; ácidos sulfúrico; ajoeno (produzido por condensação da alicina); açúcares (fructose, glucose); alil; alil-propil; aliína (que se converte em alicina); aliinase; aminoácidos (ácido glutamínico, argenina, ácido aspártico, leucina, lisina, valina); citral; desoxialiina; dissulfeto de dialila; dissulfeto de dietila; felandreno; galantamina; geraniol; heterosídeos sulfurados; insulina; inulina; linalol; minerais (manganês, potássio, cálcio, fósforo, magnésio, selênio, sódio, ferro, zinco, cobre); nicotinamida; óleo essencial (muitos componentes sulfurosos, dentre eles: disulfuro de alil, trissulfuro de alil, tetrasulfuro de alil); óxido dialildissulfeto; polissulfeto de dialila; prostaglandinas A, B e F; proteínas; quercetina; sulfetos de vinil; trissulfeto de alila; vitaminas (A, B6, C, ácido fólico, pantotênico, niacina).

100 g de alho contém aproximadamente:

Água: 59 g; Calorias: 149 kcal; Lipídios: 0.5 g; Carboidratos: 33.07 g; Fibra: 2.1 g; Manganês: 1672 mg; Potássio: 401 mg; Enxofre: 70 mg; Cálcio: 181 mg; Fósforo: 153 mg; Magnésio: 25 mg; Sódio: 17 mg; Vitamina B-6: 1235 mg; Vitamina C: 31 mg; Ácido glutamínico: 0,805 g; Argenina: 0,634 g; Ácido aspártico: 0,489 g; Leucina: 0,308 g; Lisina: 0,273 g;

Propriedades medicinais: amebicida, antiagregante plaquetário, antiasmática, antibiótico, antifúngica, antigripal, anti-hipertensiva, antiinflamatório, antimicrobiana, anti-reumática, anti-séptica, antitóxica intestinal, antitrombótica, antiviral, digestiva, excitante da mucosa estomacal, bactericida, bactericida intestinal, carminativa, depurativo do sangue; desinfetante, digestiva, diurética, emoliente, estimulante, excitante da mucosa estomacal, expectorante, febrífugo, hepatoprotetora, hipoglucemiante, hipolipemiante (inibe a síntese de colesterol e triglicerídeos), hipoviscosizante (reduz a viscosidade plasmática); odontálgica, rubefaciente energético, sudorífera, vasodilatadora periférica, vermífuga (solitária e ameba).

Indicações: acne, afecções da pele, afecções nervosa e histérica, ácido úrico, afecções genitourinárias (cistite, ureterite, uretrite, pielonefrite, urolitíase); afecções respiratórias (abscessos pulmonares, asma, bronquite, coqueluche, defluxo, enfisema, faringite, gripe, pneumonia, resfriado, tuberculose); angina, arteriopatas, arteriosclerose, artrite, calcificação das artérias, cálculo na bexiga, calos, caspa, catarro, coadjuvante em tratamentos de diabetes, cólera, colesterol alto, dermatomicose, diabetes, diarreia, difteria, distúrbios intestinais, doenças cardíacas, dores de cabeça, dores de dente, dores de ouvido (+surdez), edemas; enfermidades do fígado, dos rins e da bexiga; enxaqueca, escorbuto, esgotamento, estimulação do sistema imunológico, falta de apetite, febre, ferimentos (prego enferrujado, espinho, madeiras, vidros e materiais plásticos), gangrena pulmonar, gota, hemoptise, hemorróidas, herpes, hidropisia, hiperglicemia, hiperlipidemias, hiperqueratose, hiperuricemia, hipocondria, histeria, impingem, impurezas na pele, infecções bacterianas, infecções fúngicas, insônia, intoxicação nicotínica, manchas da pele, melancolia, menopausa, micose, nefrite, nervosismo, obesidade, palpitações cardíacas, paralisação do fígado e do baço, parasitose intestinal, paludismo, parodontopatas, picadas de insetos (coceira e dor), pressão alta, pressão baixa, prevenção de disenterias amebianas, prevenção de tromboembolismos, prisão de ventre, problemas circulatórios, retinopatia, reumatismo, rouquidão, sarda, sarnas, sensação de medo, sífilis, sinusite, tifo, tinha, tosse, triglicerídeos altos, tumores, úlceras, varizes, vermes, verrugas, Últimas tendências: anticancerígeno (os compostos de enxofre e o flavonóide quercetina parecem ser os responsáveis pela prevenção do aparecimento de células cancerosas no estômago, fígado, etc.).

Parte utilizada: bulbos.

Contra-indicações/cuidados: contra-indicado para lactantes (pode provocar cólicas no ventre do

lactente), recém-nascidos, pessoas com pressão baixa, com problemas estomacais e de úlceras, pessoas com dermatites, com acidez de estômago, hipertireoidismo, hemorragias ativas, pré e pós-operatórios, trombocitopenia, tratamento com anticoagulantes tipo warfarina ou com hemostáticos (especialmente as formas extrativas), alguns medicamentos para controlar o nível de açúcar no sangue e alguns antiinflamatórios.

O óleo essencial puro por via oral é contra indicado para gestantes, lactantes, crianças, pacientes com hipersensibilidade.

Consulte sempre um médico, caso você esteja fazendo uso de algum medicamento.

Efeitos colaterais: em excesso, pode causar problemas digestivos, de estômago, dores de cabeça, dores nos rins, cólicas, vômitos, diarreia, tontura; problemas de sangramento ou de coagulação sanguínea, irritação intestinal. Por via externa pode produzir dermatite de contato. O óleo essencial puro pode provocar náuseas.

[http://www.saudenarede.com.br/fitoterapicos/saw\\_palmetto.html](http://www.saudenarede.com.br/fitoterapicos/saw_palmetto.html)



O [Saw Palmetto](#) (*Serenoa Repens*) é uma substância natural, que há muito tempo vem sendo usado por naturalistas para a bexiga, problemas urinários e também como afrodisíaco.

Histórico do [Saw Palmetto](#)

O [Saw Palmetto](#) ou *Serenoa reppens* é uma pequena palmeira que cresce irregularmente no Texas até a Carolina do Sul, nos Estados Unidos, possui hastes espinhosas e serradas que pendem da base de cada folha. Com um ciclo de vida que dura 700 anos, a planta parece quase indestrutível, resistindo à seca, à infestação de insetos e ao fogo. As propriedades medicinais dessa planta advêm de suas frutas preto-azuladas semelhantes a amoras, que geralmente são colhidas entre agosto e setembro. O processo de colheita é, por vezes, perigoso: os ceifeiros podem-se cortar facilmente devido às hastes das folhas que são afiadas como navalha, além de correrem risco de serem mordidos pelas cobras cascavel que constroem seus ninhos à sombra dessa palmeira.

Mecanismo de ação do [Saw Palmetto](#)

O [Saw Palmetto](#) possui uma longa história de uso popular. Os índios norte-americanos utilizavam-no para o tratamento de distúrbios do trato urinário. Os primeiros colonizadores, observando a vitalidade dos animais que consumiam as frutas dessa planta, decidiram utilizá-la, também, como um tônico geral. Durante anos, essa planta foi indicada para o alívio de tosse persistentes e para melhorar a digestão. Hoje, a fama de Saw Palmetto ou *Serenoa reppens* deve-se principalmente à sua capacidade de aliviar sintomas de uma próstata aumentada - utilização essa comprovada por muitos estudos científicos.

Na Itália, na Alemanha, na França e em outros países, os médicos prescrevem rotineiramente o saw palmetto para o tratamento do aumento benigno (não-canceroso) da próstata, conhecido clinicamente como HPB, que se refere à "hiperplasia" (ou "hipertrofia") prostática benigna. Quando a glândula prostática masculina, que possui o tamanho de uma noz, torna-se aumentada, doença comum que afeta mais de metade dos homens acima dos 50 anos de idade, ela pode pressionar a uretra, o canal que transporta a urina da bexiga para fora do pênis, passando através da próstata. Os sintomas resultantes incluem micção frequente (principalmente à noite), fluxo urinário enfraquecido, micção dolorosa e dificuldade de esvaziamento completo da bexiga. Os

pesquisadores acreditam que a *Serenoa repens* alivia os sintomas da HPB de várias maneiras. O mais importante é que ela parece alterar os níveis de muitos hormônios que causam a multiplicação das células prostáticas. Além disso, a planta pode atuar eliminando a inflamação e reduzindo a inchaço do tecido.

Estudos descobriram que o [Saw Palmetto](#) produz menos efeitos colaterais (como a impotência) e resultados mais rápidos que a finasterida, o medicamento prescrito para a próstata. Além disso, o saw palmetto demora apenas cerca de 30 dias para se tornar eficaz, ao passo que o medicamento convencional pode levar seis meses.

Embora haja evidências fortes de que o Saw palmetto alivia os sintomas HPB, outros benefícios potenciais dessa planta são ainda especulativos. Ela tem sido utilizada para o tratamento de certas inflamações da próstata (prostatite). Em laboratório, ela fortalece a capacidade do sistema potencial para as infecções do trato urinário ou da próstata. Como a *Serenoa repens* afeta os níveis dos hormônios que promovem o câncer, os cientistas também estão investigando sua possível importância na prevenção do câncer da próstata.

Indicações de uso do [Saw Palmetto](#)

- Trata e Previne o Aumento da Próstata;
- Combate os Sintomas da Hipertrofia da Próstata (HPB), como Dificuldade de iniciar a micção; Fluxo urinário fraco; Idas frequentes ao banheiro, especialmente à noite; Retenção de urina; Dor ao urinar;
- Trata a Prostatite: congestão, edema e inflamação da próstata;
- Combate a calvície pela inibição do DHT.

Contra-indicações do uso do [Saw Palmetto](#)

Na literatura consultada não foram descritas contra-indicações.

[http://www.saudenarede.com.br/?p=av&id=Garra\\_do\\_Diabo](http://www.saudenarede.com.br/?p=av&id=Garra_do_Diabo)

Garra do Diabo

Artigo sobre [Garra do Diabo](#) (em [Alimentos / Funcionais](#))

[Deseja imprimir este artigo? Clique aqui!](#)

[Indique este artigo a um amigo.](#)

[Veja mais artigos](#)

Botânica: *Harpagophytum procumbens*

A garra-do-diabo desenvolve-se em áreas relativamente limitadas da África, especialmente no deserto do Kalahari nas estepes da Namíbia. Seu nome provém do aspecto do fruto ramoso e lenhoso provido de barbas semelhantes a garras. A planta era comumente usada pelos africanos, na forma de chás, em casos de doenças reumáticas, rins e bexiga.

Fitoterapia:

A garra-do-diabo possui como propriedade principal a de antiinflamatória, auxiliando no tratamento de doenças reumáticas, artrite artrose, gota e reumatismo. Proporciona um aumento da atividade do fígado estimulando a desintoxicação, possui também um efeito estimulante do sistema linfático.

[http://www.aservascuram.com.br/dicionario\\_item.php?id=10](http://www.aservascuram.com.br/dicionario_item.php?id=10)

Cipó Cabeludo

Nome científico: Mikania hirsutissima L.

Mikaflan: Indicado como auxiliar no tratamento de processos inflamatórios internos, principalmente do útero, rins e bexiga.